
ANO LETIVO 2023-2024

Planificação anual de Filosofia - 10º ano

Turmas: B, C, D, E, F,

Professoras: Fernanda Walters, Fernando Bento, Barbara Baganha / Isabel Varela

1. Estrutura e Finalidades da disciplina

A disciplina de Filosofia está presente na componente de Formação Geral no 10º e no 11º ano dos Cursos Científico-Humanísticos e preenche quatro tempos semanais de 45 minutos.

A disciplina de Filosofia deve ser considerada como atividade intelectual na qual os problemas, conceitos e teorias filosóficas são a base do desenvolvimento de um pensamento autónomo, consciente das suas estruturas lógicas e cognitivas, e capaz de mobilizar o conhecimento filosófico para uma leitura crítica da realidade e o fundamento sólido da ação individual e na sua relação com os outros humanos e não humanos.

No conjunto do currículo, e tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, a disciplina de Filosofia, ao colocar o aluno como aprendente ativo e responsável, contribui para que seja questionador, investigador, crítico, organizador, informado e Auto avaliativo.

A disciplina de Filosofia constitui-se, assim, como uma contribuição para o desenvolvimento de competências consideradas imprescindíveis à construção de uma cidadania ativa, proporcionando aos alunos instrumentos necessários para o exercício pessoal da razão e desenvolvendo o raciocínio e as capacidades da reflexão e da curiosidade científica.

2. Planificação

A planificação teve como suporte:

- O perfil dos alunos à saída da escolaridade obrigatória;

http://dge.mec.pt/sites/default/files/Curriculo/Projeto_Autonomia_e_Flexibilidade/perfil_dos_alunos.pdf

2º Período (03/01 a 22/03) 11 semanas (44 tempos)	<p>Tollens, do silogismo hipotético, das Leis de De Morgan, da negação dupla, da contraposição e do silogismo disjuntivo para validar argumentos.</p> <p><u>Principais falácias formais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Identificar e justificar as falácias formais da afirmação do conseqüente e da negação do antecedente. <p><u>- O discurso argumentativo e principais tipos de argumentos e falácias informais</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Clarificar as noções de argumento não-dedutivo, por indução, por analogia e por autoridade. - Construir argumentos por indução, por analogia e por autoridade. - Identificar, justificando, as falácias informais da generalização precipitada, amostra não representativa, falsa analogia, apelo à autoridade, petição de princípio, falso dilema, falsa relação causal, ad hominem, ad populum, apelo à ignorância, boneco de palha e derrapagem. - Utilizar conscientemente diferentes tipos de argumentos formais e não formais na análise crítica do pensamento filosófico e na expressão do seu próprio pensamento. - Aplicar o conhecimento de diferentes falácias formais e não formais na verificação da estrutura e qualidade argumentativas de diferentes formas de comunicação. 		
	Avaliação para efeitos classificativos	8 tempos	
	II. A AÇÃO HUMANA E OS VALORES		
	<p>1. Determinismo e liberdade na ação humana [Metafísica]</p> <ul style="list-style-type: none"> - Formular o problema do livre-arbítrio, justificando a sua pertinência filosófica. - Enunciar as teses do determinismo radical, determinismo moderado e libertismo enquanto respostas ao problema do livre-arbítrio. - Discutir criticamente as posições do determinismo radical, do determinismo moderado e do libertismo e respetivos argumentos. 	10 tempos	
<p>2. A dimensão pessoal e social da ética</p> <p><u>- Enunciar o problema da natureza dos juízos morais, justificando a sua relevância filosófica.</u></p> <ul style="list-style-type: none"> - Caracterizar o conceito de juízo moral enquanto juízo de valor. - Clarificar as teses e os argumentos do subjetivismo, do relativismo e do objetivismo enquanto posições filosóficas sobre a natureza dos juízos morais. - Discutir criticamente estas posições e respetivos argumentos. - Aplicar estas posições na discussão de problemas inerentes às sociedades multiculturais. 	16 tempos		

	<p><u>- O problema do critério ético da moralidade de uma ação:</u></p> <p>-A necessidade de fundamentação da moral -análise comparativa de duas perspetivas filosóficas.</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ética deontológica de Kant : O dever e a lei moral; A boa vontade; Máxima, imperativo hipotético e imperativo categórico; Heteronomia e autonomia da vontade; Agir em conformidade com o dever e agir por dever; Críticas à ética de Kant. • Ética utilitarista de Mill : A intenção e consequências; o princípio da utilidade; A felicidade; prazeres inferiores e prazeres superiores; A inexistência de regras morais absolutas; Críticas à ética de Mill. <p>- Clarificar a necessidade de uma fundamentação da ação moral. - Enunciar o problema ético da moralidade de uma ação. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos das éticas de Kant e Mill. - Discutir criticamente as éticas de Kant e Mill. - Mobilizar os conhecimentos adquiridos para analisar criticamente ou propor soluções para problemas éticos que possam surgir a partir da realidade, cruzando a perspetiva ética com outras áreas do saber.</p>	<p>10 tempos</p>
	<p>Avaliação para efeitos classificativos</p>	<p>8 tempos</p>
<p>3º Período (8/04 a 14/06)</p> <p>10 semanas (40 tempos)</p>	<p style="text-align: center;">O Problema da Organização Social</p> <p><u>- O problema da organização de uma sociedade justa:</u></p> <p>- A teoria da justiça de John Rawls : A posição original e o véu de ignorância, A justiça como equidade; Os princípios da justiça; A regra maximin; o contratualismo e a rejeição do utilitarismo; As críticas comunitarista (Michael Sandel) e libertarista (Robert Nozick) a Rawls.</p> <p>- Formular o problema da organização de uma sociedade justa, justificando a sua importância filosófica. - Clarificar os conceitos nucleares, as teses e os argumentos da teoria da justiça de Rawls. - Confrontar a teoria da justiça de Rawls com as críticas que lhe são dirigidas pelo comunitarismo (Michael Sandel) e libertarismo (Robert Nozick). - Aplicar os conhecimentos adquiridos para discutir problemas políticos das sociedades atuais e apresentar soluções, cruzando a perspetiva filosófica com outras perspetivas.</p> <p style="text-align: center;">Avaliação para efeitos classificativos</p>	<p>30 tempos</p> <p>4 tempos</p>

	<p>Temas problema....</p> <ol style="list-style-type: none">1. Erradicação da pobreza2. Estatuto moral dos animais3. Responsabilidade ambiental4. Problemas éticos na interrupção da vida humana5. Fundamento ético e político de direitos humanos universais6. Guerra e paz7. Igualdade e discriminação8. Cidadania e participação política9. Os limites entre o público e privado10. Outros	<p>6 tempos</p>
--	---	------------------------

Nota: A avaliação formativa decorre no desenrolar do processo ensino-aprendizagem